

12

# BARÓMETRO DA CONJUNTURA ECONÓMICA

CIP | ISEG

SÍNTESE DE CONJUNTURA

ÍNDICE DE CONFIANÇA

SÍNTESE ESTATÍSTICA

JUNHO 2024



**CIP**  
CONFEDERAÇÃO EMPRESARIAL  
DE PORTUGAL



Lisbon School  
of Economics  
& Management  
Universidade de Lisboa

# SÍNTESE DE CONJUNTURA

## CONFIANÇA E CLIMA ECONÓMICO - INQUÉRITOS DE CONJUNTURA EM MAIO

Em **maio** - ver gráfico 1 - o **indicador mensal de Clima Económico** do Instituto Nacional de Estatística (ICLIMA.S, INE; só inclui opiniões empresariais) subiu de forma ligeira. Com pequenas oscilações mantém-se relativamente estável há cinco meses. O **indicador de Sentimento Económico** do EUROSTAT (SENTIUE.S; integra as opiniões dos setores empresariais e dos consumidores) desceu marginalmente em maio, mas, no geral, subiu um pouco desde o início do ano devido à melhora da confiança dos consumidores. Em maio, por **setores de atividade** - em valores corrigidos de sazonalidade, quando aplicável – os **indicadores de confiança subiram na indústria e**

**na construção**, mas nos dois casos o respetivo nível permanece um pouco negativo. No **comércio a retalho e nos serviços os indicadores de confiança desceram** em maio, mas neste caso os seus níveis continuam positivos. O **indicador de confiança dos consumidores** desceu ligeiramente em maio depois de ter subido nos cinco meses anteriores. A subida acumulada desde novembro passado foi substancial, mas este indicador continua a manter um nível muito negativo, mais negativo do que noutros países europeus, e ainda não recuperou parte importante da queda subsequente à invasão da Ucrânia e ao surto inflacionista que se lhe seguiu.

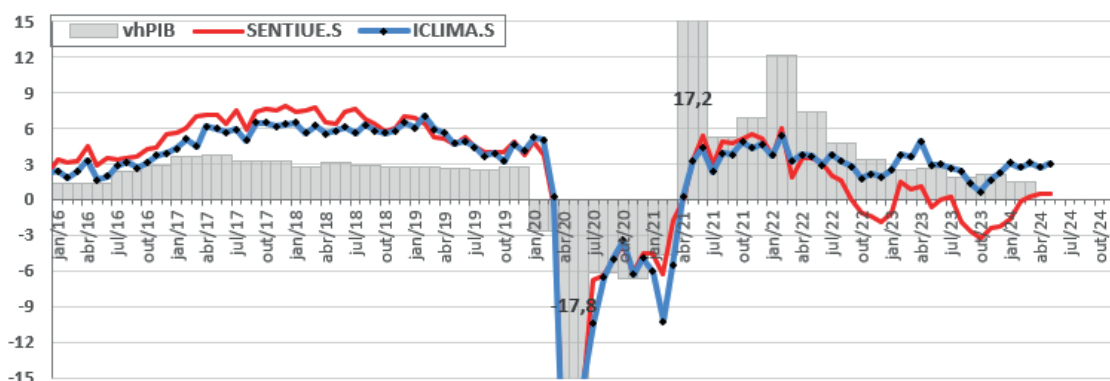


Gráfico 1 | Indicadores de Clima Económico (ICLIMA.S) e Sentimento Económico (SENTIUE.S) e variações homólogas do PIB (vhPIB)

No conjunto da **Área EURO (AE20)** o **indicador de Sentimento Económico** subiu de forma ligeira em maio, para um nível semelhante ao de janeiro. De facto, este indicador tem mantido, com oscilações ligeiras, uma relativa estagnação desde dezembro do ano passado. Entre os países de maior dimensão económica, este indicador subiu na Alemanha, França e Itália e desceu com algum relevo em Espanha. Prevalece, com oscilações, a ideia de estagnação desde o início do ano. Considerando os valores absolutos, a Alemanha (mais) e a França estão abaixo da sua média

“histórica” normalizada, a Espanha ligeiramente acima e Portugal também algo abaixo. O **indicador de confiança dos consumidores** da Área Euro subiu ligeiramente em maio, mas a melhoria é reduzida face ao nível de janeiro. No geral os níveis individuais dos países, tendo por base saldos de respostas positivas e negativas, é razoavelmente negativo, mas a Alemanha, com -9,8, está um pouco menos negativa do que os restantes países referenciados. Em maio, nestes países, a Itália era o país com consumidores mais “pessimistas”, mesmo considerando Portugal.

## PRODUÇÃO INDUSTRIAL

Em **abril**, com mais três dias úteis em termos homólogos, o **Índice de Produção Industrial** (INE, dados brutos) registou uma variação homóloga excecional de 12,3% (série vHIPIg no gráfico 2). A variação na indústria transformadora, mais representativa, foi de 7,3% enquanto a variação na produção de energia elétrica – com um peso de cerca de 13% no índice total - rondou 56% (depois de 58% no mês anterior). Corrigindo de sazonalidade e dias úteis, a variação homóloga na

tendência estimada aproximou-se de 5% nos dois últimos meses (série vHIPIgT no gráfico), mas, como referido, este crescimento dependeu muito da produção de energia elétrica e embora a situação geral pareça ter melhorado, esta melhoria foi reduzida e será lenta. No mesmo mês, o Índice de Volume de Negócios na Indústria cresceu 7,3%, com crescimento de 3,9% no mercado nacional e 13,0% no mercado externo.

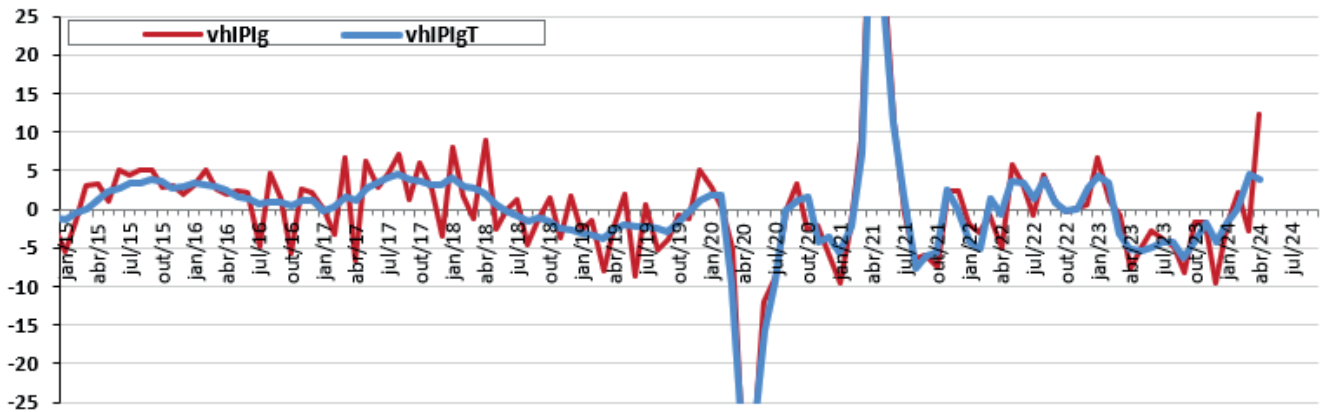


Gráfico 2 | Variação homóloga da produção industrial

## CONSUMO DE CIMENTO E ATIVIDADE NA CONSTRUÇÃO E OBRAS PÚBLICAS

No conjunto de **maio e abril**, período com mais dois dias úteis em termos homólogos, as vendas de cimento cresceram cerca de 7,5% em relação a 2023 (crescimento de cerca de 3% no 1º trimestre). Corrigido de dias úteis e outros efeitos, verifica-se

que o crescimento homólogo da tendência (vhCCIMT) teve uma evolução irregular nos dois últimos meses mas com um valor médio de perto de 5%. O crescimento deverá continuar, mas não há sinais de que venha a acelerar.

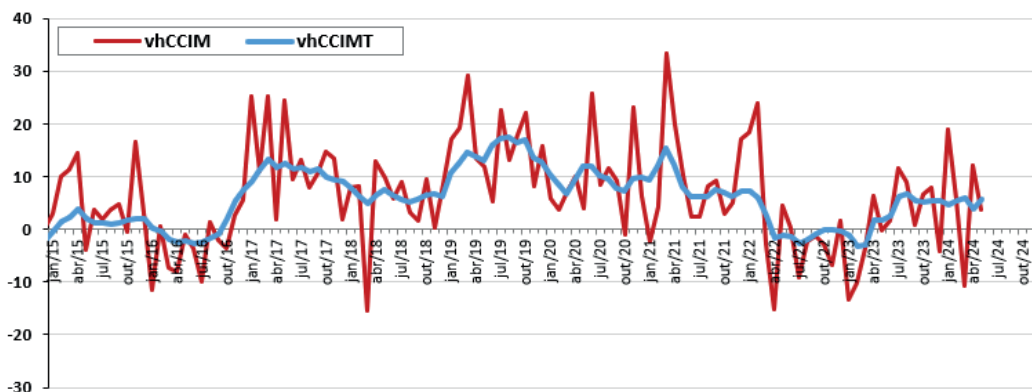


Gráfico 3 | Variação homóloga do consumo de cimento

## VOLUME DE NEGÓCIOS NOS SERVIÇOS

Em **abril**, o **Índice de Volume de Negócios nos Serviços** (série nominal, dados brutos; nova série, excluindo “atividades imobiliárias”) apresentou uma variação homóloga de 4,2% (série vHIVNS, gráfico 4), ou de um pouco mais de 2% com correção sazonal e de calendário (vHIVNSTm). A secção I (alojamento, restauração e similares) teve

variação homóloga negativa devido às variações de calendário associadas à Páscoa. As secções M e N (que incluem consultoria (M) e serviços de apoio e administrativos (N)) foram as que mais cresceram, em parte devido ao maior número de dias úteis de abril em 2024.

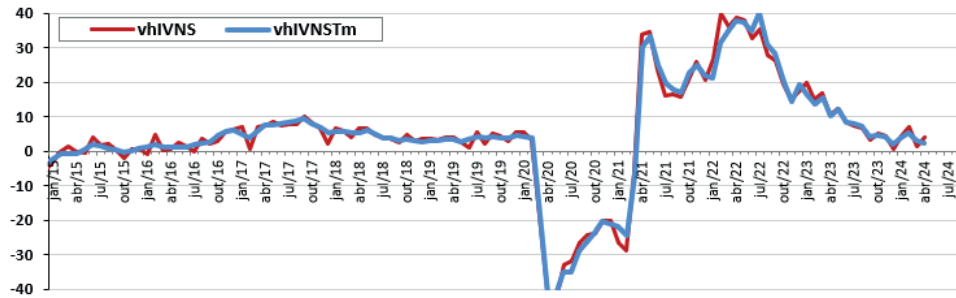


Gráfico 4 | Variação homóloga do volume de negócios nos serviços

Relativamente ao **setor turístico** (INE, Atividade Turística), em abril, devido ao efeito relacionado com a Páscoa, as **dormidas na hotelaria** decresceram 4,2% e os **proveitos totais** da

hotelaria cresceram apenas 3,4%. Nos quatro primeiros meses do corrente ano este indicador cresceu cerca de 10%, sugerindo uma tendência para desacelerar.

## VOLUME DE NEGÓCIOS NO COMÉRCIO A RETALHO

Em **abril**, o **Índice de Volume de Negócios no Comércio a Retalho** registou uma variação homóloga de 0,5% (gráfico 5, valores brutos, **deflacionados**; o crescimento nominal foi de 1,5%). Em volume, o agrupamento dos *produtos não alimentares* cresceu 0,9% e o agrupamento

dos *produtos alimentares* decresceu 0,1%. Estes resultados também estão afetados pelo efeito Páscoa. A análise tendencial indica que o crescimento homólogo estava pouco acima de 1% em abril (ver vHIVNCRT, no gráfico).

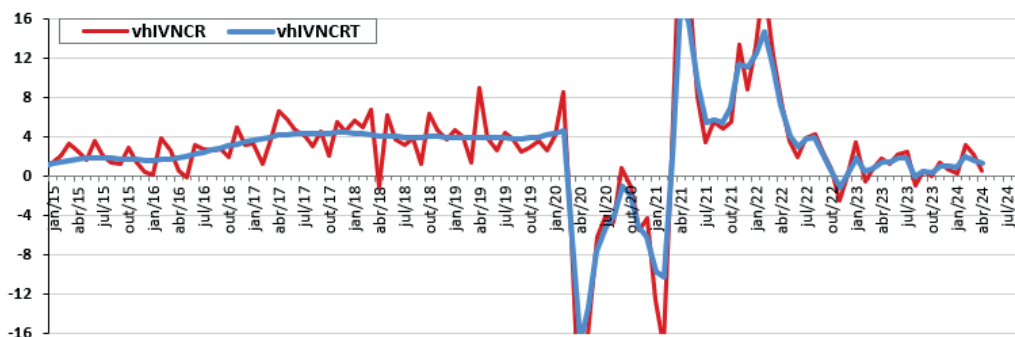


Gráfico 5 | Variação homóloga do volume de negócios no comércio a retalho

As **vendas de automóveis ligeiros de passageiros** tiveram um crescimento homólogo

de 7,6% em abril e de 0,2% em maio (13,1% no 1º trimestre).

# EVOLUÇÃO DO PIB, DO INDICADOR DE TENDÊNCIA E EXPECTATIVAS PARA O 2º TRIMESTRE

Segundo a mais recente estimativa disponível, o crescimento do PIB no 1º trimestre de 2024 foi revisto em alta para 1,5% em termos homólogos e 0,8% face ao trimestre anterior. Em termos homólogos a Procura Interna (PI) contribuiu com 1 ponto percentual (pp) e a Procura Externa Líquida (PEL) com 0,5 pp. Em cadeia a PEL contribuiu com 1 pp e a contribuição da PI foi de -0,1 pp. Para o 2º trimestre ainda não há dados suficientes para ser conclusivo e os disponíveis para abril podem estar parcialmente afetados pela não correspondência mensal do efeito Páscoa em 2023 e 2024.

Assim, embora a evolução do **indicador de tendência da atividade global (IZ, gráfico 6)** - uma média ponderada das variações homólogas dos quatro indicadores principais anteriormente analisados - sugira para abril uma tendência de

estagnação ou desaceleração da taxa de crescimento homólogo, é extemporâneo garanti-lo como o mais provável para o 2º trimestre. Por outro lado, atendendo à origem do crescimento do 1º trimestre de 2024, parece possível afirmar que o crescimento no 2º trimestre de 2024 terá que ter outra origem, nomeadamente com maior peso do contributo da PI e menor do contributo da PEL. Em parte, isto decorre da tendência para registar comparativamente menores taxas de crescimento de indicadores relacionados com a procura turística externa nos dois trimestres centrais do ano. Por estas razões, embora não esteja em causa um crescimento homólogo positivo, só no próximo mês, com mais dados, se avançará com uma estimativa para o crescimento do PIB no 2º trimestre.

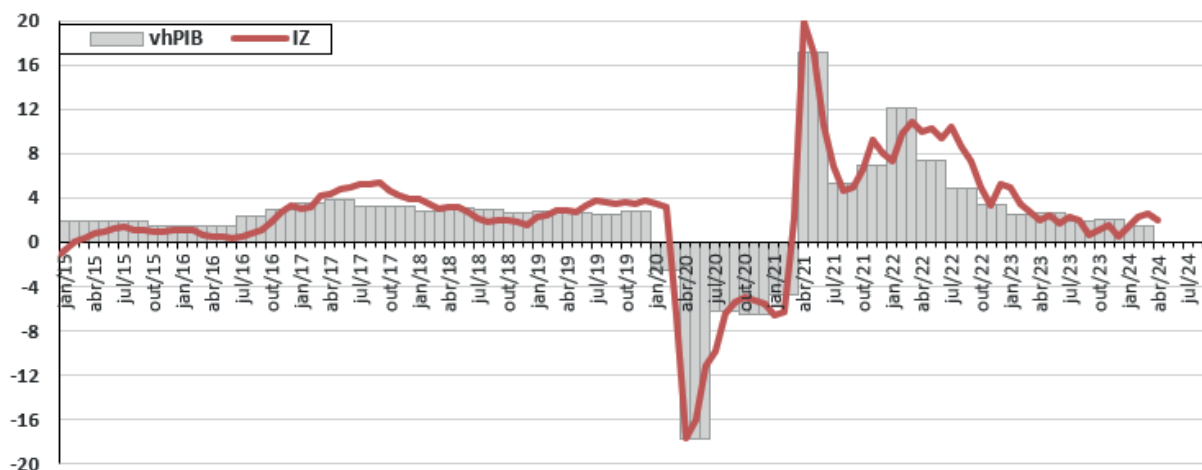


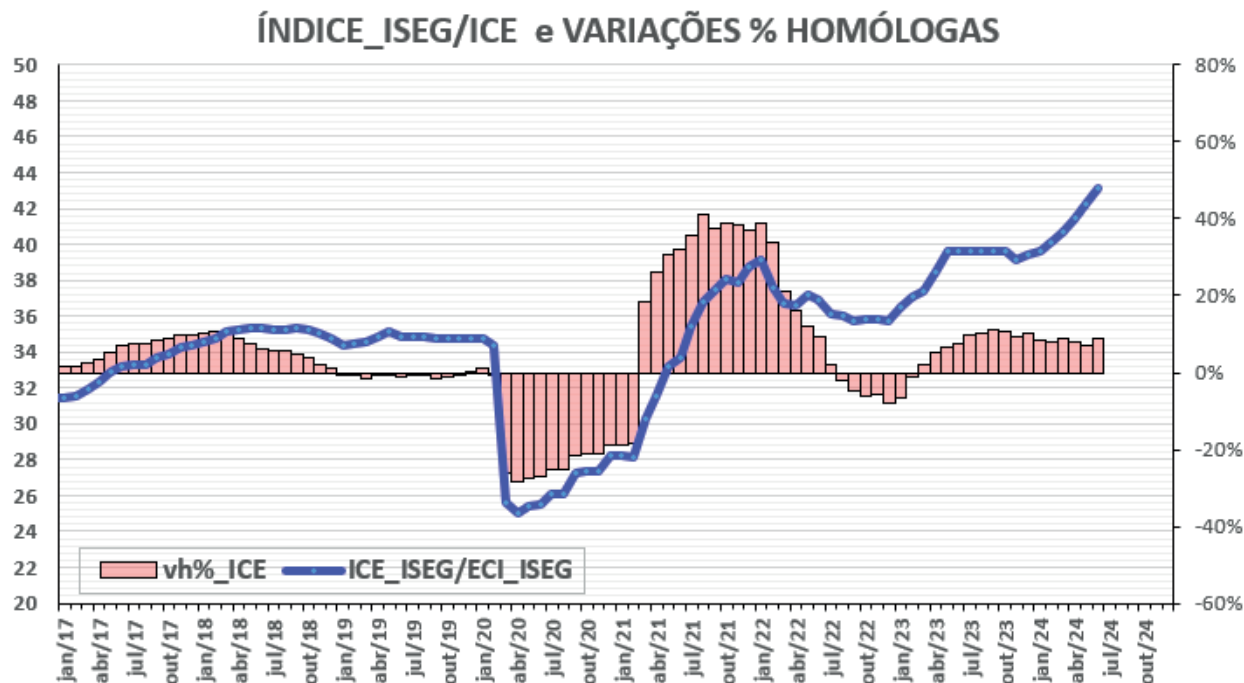
Gráfico 6 | Indicador Coincidente (IZ) e Variações homólogas do PIB (vhPIB)

As incertezas quanto à evolução da economia no 2º trimestre não põem em causa a manutenção da previsão de crescimento anual avançada nos relatórios anteriores. Assim, para a totalidade do ano de 2024 continua a manter-se como mais provável que o crescimento da economia portuguesa venha a situar-se no intervalo de 1,5% a 2,1%, ou seja, em torno de 1,8%. A situação de

crescimento mais favorável surge ligada a um melhor desempenho da Área Euro, também incerto, mas que parece atualmente mais provável, dada a evolução mais recente dos indicadores de confiança na Área Euro. Contudo, mantêm-se os riscos negativos decorrentes da situação geopolítica.

# ÍNDICE DE CONFIANÇA

## ÍNDICE ISEG – JUNHO 2024



Em junho de 2024, o índice de confiança do ISEG, relativo à evolução da atividade económica portuguesa no curto prazo, assumiu o valor de 43,1, o que corresponde a uma subida do nível de confiança relativamente ao mês anterior em que o valor do índice foi de 42,3. Em termos

homólogos, a variação percentual do índice foi de 8,8%.

Relativamente ao mês anterior, aumentou o consenso dos membros do Painel sobre a evolução da economia portuguesa.

### Nota Metodológica

O índice de confiança do ISEG sobre a evolução a curto prazo da economia portuguesa, cujo valor pode variar entre 0 (confiança mínima) e 100 (confiança máxima) é atribuído por um painel de dezasseis professores do ISEG com base em informação quantitativa e qualitativa previamente recolhida e que inclui os

apuramentos de um inquérito realizado mensalmente a todos os docentes do ISEG. O valor do índice é obtido por média simples dos valores entre 0 e 100 atribuídos respetivamente por cada um dos membros do Painel. Como indicador de consenso é utilizado o coeficiente de variação dos valores individuais.



## C - Atividade económica: Portugal

Métrica	2023								2024					Fonte		
	Maio	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Jan	Fev	Mar	Abr	Maio			
<b>C.1. Indicadores coincidentes</b>																
C.1.1	Indicador coincidente para a atividade económica	TVH (%)	3,7	3,6	3,5	3,3	3,0	2,8	2,5	2,4	2,2	2,1	1,9	1,8	1,6	BdP GPEARI INE
C.1.2	Indicador coincidente para o investimento (FBFC)	TVH (%)	6,2	5,6	5,4	5,3	5,0	5,4	3,8	6,4	6,8	-	-	-	-	GPEARI INE
C.1.3	Indicador coincidente para o consumo privado	TVH (%)	2,8	2,9	2,9	2,8	2,5	2,3	2,1	2,0	2,0	2,0	2,2	2,4	2,7	BdP GPEARI INE
<b>C.2. Indicadores de atividade setorial (volume)</b>																
C.2.1	Índice de vol. de negócios no comércio (total)	TVH (%)	0,3	1,5	3,1	-4,4	-1,9	-1,7	-1,7	0,1	-0,4	1,4	3,5	2,2	-	
C.2.2	Índice de vol. de negócios no comércio a retalho	TVH (%)	1,1	2,3	2,6	-1,2	0,5	-0,1	1,0	0,5	0,3	1,6	1,1	1,8	-	INE
C.2.3	Índice de vol. de negócios na indústria (total)	TVH (%)	-2,1	-7,2	-8,1	-6,5	-11,3	-3,6	-4,4	-8,0	-2,9	-0,3	-12,0	7,3	-	
C.2.4	Índice de produção da indústria	TVH (%)	-5,4	-4,8	-3,1	-4,3	-6,1	-3,8	-1,8	-4,7	-1,1	1,1	4,0	5,2	-	
C.2.5	Dormidas na hotelaria	TVH (%)	9,8	3,8	2,2	2,0	7,3	9,0	8,1	7,9	-0,3	6,4	12,8	-4,2	-	INE
C.2.6	Vendas de cimento (ton.) <sup>1</sup>	TVH (%)	3,3	1,2	11,7	5,8	5,0	7,4	10,8	-7,5	23,6	4,0	-15,1	14,4	2,6	BdP
C.2.7	Consumo de electricidade (GWh) <sup>2</sup>	TVH (%)	-2,2	-1,0	-3,1	0,7	-0,1	2,1	3,3	5,5	2,9	1,9	3,1	0,3	-	REN/BdP
C.2.8	Vendas de combustíveis fósseis (ton.) <sup>3</sup>	TVH (%)	11,6	5,6	12,9	-6,4	-1,5	5,5	2,1	0,3	-2,6	-1,6	-8,4	-	-	DGEG/BdP
C.2.9	Matrículas de automóveis comerciais ligeiros <sup>4</sup>	TVH (%)	28,0	53,0	17,0	27,0	24,0	27,0	49,0	7,0	14,0	18,0	12,0	72,0	-	ACAP/BdP
<b>C.3. Evolução de crédito</b>																
C.3.1	Montante de novos créditos - pessoal*	TVH (%)	-11,4	-10,7	-12,6	-11,1	-12,9	8,1	5,5	-3,3	6,7	7,2	-14,7	29,6	-	
C.3.2	Montante de novos créditos - automóvel*	TVH (%)	8,4	0,9	7,5	5,4	4,5	18,1	17,7	2,2	15,8	18,4	-4,7	28,7	-	BdP
C.3.3	Montante de novos créditos - total*	TVH (%)	-2,1	-3,8	-3,4	-3,4	-6,7	12,1	10,5	-0,6	9,5	12,2	-8,3	28,4	-	

Legenda TVH (%): taxa de variação homóloga (percentagem);

Notas C.2.1 - C.2.3: Índices deflacionados e ajustados para efeitos de calendário e sazonalidade quando disponíveis. Média móvel a 3 meses no caso dos indicadores do INE; (1) Cimento produzido em Portugal. A partir de dados Cimpor e Secil; (2) Consumo de electricidade: fonte REN, correção para sazonalidade, efeitos de calendário e de temperatura; BdP; (3) Vendas de gasóleo e gasolina: reporte da DGEG ao Banco de Portugal; (4) Reporte da ACAP ao Banco de Portugal; C.3.1 - C.3.3: Evolução dos novos créditos. Fonte: Portal do Cliente Bancário - Banco de Portugal; (\*) Montante de novos créditos - total: inclui crédito pessoal, crédito automóvel, cartões, linhas de crédito e relacionados.

## D - Preços e taxas de juro: Portugal

Métrica	2023								2024					Fonte		
	Maio	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Jan	Fev	Mar	Abr	Maio			
<b>D.1. Inflação</b>																
D.1.1	Índice de preços no consumidor (IPC) <sup>1</sup>	TVH (%)	4,0	3,4	3,1	3,7	3,6	2,1	1,5	1,4	2,3	2,1	2,3	2,2	3,1	
D.1.2	Índice harmonizado de preços no cons. (IHPC) <sup>1</sup>	TVH (%)	5,4	4,7	4,3	5,3	4,8	3,2	2,2	1,9	2,5	2,3	2,6	2,3	3,8	INE
D.1.3	Índice de preços na produção Industrial <sup>2</sup>	TVH (%)	-1,4	-3,9	-3,3	-3,2	-3,6	-3,2	-4,3	-3,3	-2,3	-2,4	-1,5	-0,9	0,7	
<b>D.2. Taxas de juro - Euribor<sup>3</sup></b>																
D.2.1	Euribor - 3 meses	%	3,37	3,54	3,67	3,78	3,88	3,97	3,97	3,93	3,92	3,92	3,92	3,89	3,81	
D.2.2	Euribor - 6 meses	%	3,68	3,83	3,94	3,94	4,03	4,11	4,06	3,92	3,89	3,90	3,89	3,84	3,79	Refinitiv
D.2.4	Euribor - 1 ano	%	3,86	4,01	4,15	4,07	4,15	4,16	4,02	3,67	3,61	3,67	3,72	3,70	3,68	
<b>D.3. Impacto das taxas de juro nas famílias<sup>4</sup></b>																
D.3.1	Taxas de juro implícitas no crédito à habitação	(%)	3,40	3,65	3,88	4,09	4,27	4,43	4,52	4,59	4,66	4,64	4,61	4,61	4,56	INE
D.3.2	Taxa de juro de novos empréstimos à habitação	TAA (%)	4,13	4,20	4,22	4,24	4,27	4,25	4,23	4,12	4,05	3,92	3,88	3,75	-	BdP
D.3.3	Prestação média no crédito à habitação	euros	352	361	370	379	386	392	396	400	404	403	403	404	404,00	INE
D.3.4	Peso médio dos juros na prestação média mensal*	(%)	50,9	53,2	55,1	57,0	58,6	59,7	60,6	61,0	61,4	61,5	61,3	61,1	60,9	INE

Legenda TVH: Taxa de variação homóloga; TAA Taxa de juro acordada anualizada.

Notas (1) Índice de preços no consumidor (IPC) e Índice harmonizado de preços no consumidor (IHPC) referem-se aos índices agregados totais (sem exclusão de nenhum agregado de consumo); (2) Índice de preços na produção industrial (bruto); ano base atualizado: 2021; (3) Taxas de Juro - Euribor: Média mensal anualizada. Também disponíveis na seção H; (4) Taxas de juro implícitas e prestação média no crédito à habitação consideram a totalidade das carteiras de crédito, em regime geral e bonificado; (\*) Cálculo do autor sobre série original.

## E - Mercado de trabalho: Portugal

Setor	Métrica	2023								2024					Fonte		
		Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Jan	Fev	Mar	Abr <sup>P</sup>	Maio <sup>P</sup>			
<b>E.1. Volume</b>																	
E.1.1	Desemprego total	Núm (mil)	338,2	333,4	335,5	334,9	348,4	352,7	346,3	347,1	349,8	352,3	346,5	337,4	-		
E.1.2	Emprego total	Núm (mil)	4951,3	4954,5	4967,0	4973,1	4948,2	4950,6	4951,4	4952,4	5002,8	5001,7	5022,3	5004,7	-		
E.1.3	Taxa de desemprego	% PA	6,4	6,3	6,3	6,3	6,6	6,7	6,6	6,5	6,5	6,6	6,4	6,3	-	INE	
E.1.4	Taxa de emprego	% PR	64,4	64,4	64,6	64,7	64,3	64,4	64,4	64,4	64,4	64,2	64,4	64,1	-		
E.1.5	Taxa de subutilização do trabalho	%	11,7	11,7	11,5	11,6	11,7	11,8	11,7	11,5	11,5	11,4	11,2	11,1	-		
E.1.6	Criação de Emprego (Ind. Qualitativo)	SRE	4,2	2,4	2,1	5,1	2,3	3,3	3,6	1,9	3,1	8,3	6,5	5,9	3,3		
<b>E.2. Remunerações</b>																	
E.2.1	Remuneração média mensal por trabalhador	TVH (%)	7,5	7,9	6,5	6,7	6,8	6,6	7,5	5,8	5,7	6,3	6,2	4,2	-		
E.2.2	Índice de remunerações	Serviços	TVH (%)	12,3	7,7	8,7	6,7	5,5	5,4	5,6	2,9	4,5	4,6	5,4	2,2	-	
		Indústria	TVH (%)	9,3	9,2	7,9	7,9	7,8	7,3	8,9	7,1	6,9	7,7	6,8	6,2	-	INE
		Construção	TVH (%)	6,7	6,2	6,1	5,4	6,1	4,8	3,6	5,3	9,0	7,3	8,6	7,8	-	
	Retalho	TVH (%)	13,4	12,3	9,4	10,3	10,1	10,6	10,4	10,5	9,6	9,6	10,6	7,5	-		

Legenda Núm: Número (valor absoluto em milhares); PA: População ativa; PR: População residente; TVA: Taxa de variação anual (%); TVH: Taxa de variação homóloga.

Notas (E.1) Indicadores ajustados para a sazonalidade. Desemprego total e taxa de desemprego contemplam população desempregada com idades entre os 20 e os 74 anos; (P) Valores referentes ao último mês são dados provisórios publicados pelo INE e sujeitos a revisão; (E.2.1): Remunerações declaradas à Segurança Social; (E.2.2): Serviços e na indústria - índice de remunerações total; comércio a retalho: total exceto veículos automóveis e motociclos; Construção e obras públicas: índice bruto.



## F - Execução Orçamental: Administrações públicas: Portugal

Conta Consolidada das Administrações Públicas	2023		2024		2024	
	Acumulado Jan - Abr	Execução Provisória	Acumulado Jan - Abr	VHA (%)	Orçamento Anual	Execução
	€ milhões	€ milhões	€ milhões		€ milhões	%
<b>Receita corrente</b>	<b>30 610,7</b>	<b>111 396,0</b>	<b>31 984,7</b>	<b>4,5%</b>	<b>116 815,7</b>	<b>27,4%</b>
Receita fiscal	17 293,0	65 878,2	17 293,1	0,0%	67 266,6	25,7%
Impostos diretos	6 642,4	31 894,8	6 726,4	1,3%	31 529,7	21,3%
Impostos indiretos	10 650,6	33 983,4	10 566,7	-0,8%	35 736,9	29,6%
Contribuições de Segurança Social	8 866,6	29 311,6	9 746,2	9,9%	30 558,2	31,9%
Transferências correntes	785,4	2 824,5	898,5	14,4%	5 283,6	17,0%
Outras receitas correntes	3 591,3	13 381,7	3 915,3	9,0%	13 605,1	28,8%
Diferenças de consolidação	74,4	0,0	131,6	-	102,2	-
<b>Receita de capital</b>	<b>3 921,8</b>	<b>6 658,9</b>	<b>1 009,8</b>	<b>-74,3%</b>	<b>5 939,8</b>	<b>17,0%</b>
Venda de bens de investimento	44,9	230,0	66,7	48,6%	409,2	16,3%
Transferências de capital	3 861,8	6 338,9	925,5	-76,0%	5 353,6	17,3%
Outras receitas de capital	14,8	90,0	16,3	10,4%	64,2	25,4%
Diferenças de consolidação	0,3	0,0	1,2	-	112,8	-
<b>Receita efetiva</b>	<b>34 532,5</b>	<b>118 054,9</b>	<b>32 994,5</b>	<b>-4%</b>	<b>122 755,5</b>	<b>27%</b>
<b>Despesa corrente</b>	<b>28 294,9</b>	<b>100 768,8</b>	<b>32 526,5</b>	<b>15,0%</b>	<b>110 392,6</b>	<b>29,5%</b>
Despesas com o pessoal	7 411,2	26 177,6	8 010,9	8,1%	27 606,3	29,0%
Remunerações certas e permanentes	5 292,3	18 776,2	5 724,5	8,2%	20 117,1	28,5%
Abonos variáveis ou eventuais	549,4	1 857,2	616,0	12,1%	1 852,3	33,3%
Segurança Social	1 569,5	5 544,2	1 670,4	6,4%	5 636,9	29,6%
Aquisição de bens e serviços	4 281,9	17 343,7	4 678,1	9,3%	19 091,4	24,5%
Juros e outros encargos	2 569,0	6 736,8	2 858,5	11,3%	7 368,3	38,8%
Transferências correntes	13 344,3	47 307,8	16 127,9	20,9%	50 851,0	31,7%
Subsídios	514,9	1 982,8	556,4	8,1%	2 827,0	19,7%
Outras despesas correntes	145,5	821,5	274,1	88,4%	2 621,5	10,5%
Diferenças de consolidação	28,1	398,6	20,7	-	27,1	-
<b>Despesa de capital</b>	<b>2 149,4</b>	<b>9 699,4</b>	<b>2 407,2</b>	<b>12,0%</b>	<b>13 991,8</b>	<b>17,2%</b>
Investimentos	1 667,1	7 386,1	1 794,2	7,6%	11 180,3	16,0%
Transferências de capital	409,4	1 870,2	516,5	26,2%	2 533,6	20,4%
Outras despesas de capital	4,0	313,5	58,1	135,2%	277,9	20,9%
Diferenças de consolidação	68,9	129,6	38,4	-	0,0	-
<b>Despesa efetiva</b>	<b>30 444,3</b>	<b>110 468,2</b>	<b>34 933,7</b>	<b>14,7%</b>	<b>124 384,4</b>	<b>28,1%</b>
<b>Saldo orçamental global</b>	<b>4 088,2</b>	<b>7 586,7</b>	<b>-1 939,2</b>	<b>-</b>	<b>-1 628,9</b>	<b>-</b>
Despesa primária	27 875,4	103 731,5	32 075,2	15,1%	117 016,0	27,4%
Saldo corrente	2 315,7	10 627,3	-541,9	-	6 423,0	-
Saldo de capital	1 772,4	-3 040,5	-1 397,4	-	-8 052,1	-
Saldo primário	6 657,0	14 323,6	919,3	-	5 739,2	-

Legenda CGE: Conta Geral do Estado. VHA: Variação homóloga acumulada. Exec. (%): Percentagem de execução no total orçamentado.

Notas Valores anuais acumulados até ao mês a que se referem em milhões de euros. Execução orçamental de Administrações Públicas engloba (1) Estado, (2) Serviços e Fundos Autónomos, (3) Administração Local e Regional e (4) Segurança Social.

Fonte Síntese de Execução Orçamental (Direção Geral do Orçamento); variações homólogas e taxas de execução (cálculos do autor).

## G - Comércio Internacional e Balança de Pagamentos: Portugal

	2023		2023							2024				Fonte	
	Total		Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Jan	Fev		Mar
<b>G.1 Comércio Internacional - bens</b>															
<b>Taxa de variação homóloga (%)</b>	<b>TVH</b>	<b>peso rel.</b>	<b>TVH</b>							<b>TVH</b>					
<b>G.1.3 Importações (total)</b>	-4,13		-6,96	-4,83	-7,63	-7,71	-15,75	-12,15	-2,24	-8,12	-5,20	-3,70	1,70	-15,50	13,53
<b>G.1.4 Exportações (total)</b>	-1,11		-3,97	-7,11	-2,91	-10,55	-7,57	-8,83	-4,01	-2,10	0,02	0,40	2,60	-13,60	15,46
União Europeia	-1,57	70%	-4,07	-1,31	0,61	-8,60	-7,87	-11,23	-2,97	0,43	-8,87	2,50	2,80	-13,60	13,74
Espanha	-2,75	26%	-7,25	1,66	0,46	-8,94	-14,01	-11,35	-4,53	-0,94	-3,70	3,30	2,90	-15,80	15,60
França	4,35	13%	5,64	8,74	8,55	2,41	-3,12	-6,90	2,77	0,95	-5,00	-1,70	-3,10	-16,20	5,78
Alemanha	-1,50	11%	-4,43	-2,92	-2,16	-9,58	-6,24	-12,49	-2,84	1,22	-12,50	11,60	8,90	-9,60	23,27
EUA	3,24	7%	-14,07	-55,80	-22,64	-7,45	5,96	19,08	20,43	-16,38	118,76	9,89	11,50	-15,80	26,52
Reino Unido (ex. Irlanda do Norte)	-5,15	5%	-9,21	1,60	-14,81	-27,40	-24,85	9,22	-20,41	-9,34	-10,42	9,70	18,40	-18,60	33,42
<b>G.2 Balança de Pagamentos (saldos)</b>															
<b>Saldos</b>	<b>% PIB</b>		<b>milhões €</b>							<b>milhões €</b>					
<b>G.2.1 Balança de bens</b>	-9,3%		-1986,9	-2272,8	-1912,4	-1998,4	-2237,3	-2135,9	-2518,8	-1723,2	-2404,3	-1554,6	-1816,2	-1686,8	-2017,1
<b>G.2.2 Balança de serviços</b>	10,5%		2082,3	2418,0	2574,4	3085,8	3834,5	2891,9	2447,6	1688,7	1760,4	1866,1	1810,3	2409,6	2057,0
<b>G.2.3 Balança de bens e serviços</b>	1,2%		95,4	145,2	662,1	1087,4	1597,1	756,0	-71,2	-34,5	-643,9	311,4	-5,9	722,8	39,9
<b>G.2.4 Balança corrente</b>	1,4%		-238,6	-247,9	1098,5	753,5	1626,6	985,3	188,4	469,3	-953,9	773,9	204,2	480,4	877,6
<b>G.2.5 Balança de capital</b>	1,4%		122,6	257,2	541,0	285,9	224,6	228,7	340,7	253,4	725,5	186,2	345,0	191,5	211,4
<b>G.2.6 Balanças corrente e de capital</b>	2,7%		-116,1	9,3	1639,4	1039,4	1851,2	1213,9	529,0	722,7	-228,3	960,1	549,2	672,0	1089,0

Legenda TVH: taxa de variação homóloga

Notas Pesos relativos (rel.) das exportações por destino referem-se a proporção de exportações totais.

## H - Mercados financeiros e commodities

Un.	Histórico												Previsão				
	2023										2024		2024				
	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Jan	Fev	Mar	Abr	Maio			
<b>H.1</b>	<b>Taxas de juro - Euribor</b>																
H.1.1	Euribor - 1 mês	%	2,95	3,15	3,34	3,47	3,63	3,76	3,861	3,84	3,86	3,87	3,87	3,85	3,85	3,82	<b>3,60</b>
H.1.2	Euribor - 3 meses	%	3,17	3,37	3,54	3,67	3,78	3,88	3,970	3,97	3,93	3,92	3,92	3,92	3,89	3,81	
H.1.3	Euribor - 6 meses	%	3,50	3,68	3,83	3,94	3,94	4,03	4,110	4,06	3,92	3,89	3,90	3,89	3,84	3,79	
H.1.4	Euribor - 1 ano	%	3,74	3,86	4,01	4,15	4,07	4,15	4,160	4,02	3,67	3,61	3,67	3,72	3,70	3,68	
<b>H.2</b>	<b>Taxas de juro - dívida públ. (10a)</b>																
H.2.1	Alemanha: yield	%	2,36%	2,39%	2,47%	2,47%	2,84%	2,81%	2,45%	2,03%	2,26%	2,16%	2,40%	2,29%	2,59%	2,65%	<b>2,30%</b>
H.2.3	Portugal: spread vs. bund	pont. base	64,1	74,2	75,7	73,8	75,5	70,2	66,9	75,8	74,4	71,7	63,9	69,9	60,6	59,5	
H.2.4	Espanha: spread vs. bund	pont. base	91,6	99,5	104,7	100,6	111,1	107,7	102,6	96,3	95,5	92,8	88,0	86,1	76,2	74,4	
H.2.5	Reino Unido: spread vs. bund	pont. base	198,1	199,6	184,3	188,9	160,9	170,9	172,7	151,1	170,0	163,7	172,5	168,8	181,6	167,6	
H.2.6	EUA: spread vs. bund	pont. base	129,5	145,0	150,2	163,5	174,1	211,7	188,1	183,8	182,2	175,7	185,3	191,8	209,3	185,5	
<b>H.3</b>	<b>Taxas de câmbio</b>																
H.3.1	EUR - USD		1,097	1,087	1,084	1,106	1,091	1,068	1,056	1,081	1,090	1,091	1,080	1,087	1,073	1,081	<b>1,08</b>
H.3.2	EUR - GBP		0,881	0,870	0,859	0,859	0,859	0,862	0,868	0,870	0,862	0,858	0,855	0,855	0,857	0,856	
H.3.3	EUR - RMB		7,556	7,595	7,765	7,948	7,910	7,797	7,720	7,809	7,787	7,820	7,765	7,830	7,766	7,821	
H.3.4	EUR - JPY		146,5	148,9	153,2	155,9	158,0	157,8	158,0	161,8	157,2	159,5	161,4	162,8	165,0	168,5	
<b>H.4</b>	<b>Índices - bolsa</b>																
H.4.3	PSI-20	TVC (%)	-7,77	-1,90	9,16	0,63	-1,36	2,74	3,48	-1,21	-1,55	0,40	-2,61	1,99	6,12	3,09	<b>7,74</b>
H.4.4	Dow Jones	TVC (%)	-3,48	4,54	3,35	-2,36	-3,49	-1,36	8,77	4,84	-0,87	2,11	2,22	2,08	-4,78	2,07	
H.4.5	FTSE 100	TVC (%)	-5,39	1,15	2,23	-3,38	2,27	-3,76	1,80	3,75	-4,02	2,81	-0,01	4,23	2,12	1,90	
H.4.6	IBEX 35	TVC (%)	-2,06	6,00	0,51	-1,41	-0,82	-4,36	11,54	0,44	-2,52	2,34	-0,76	10,63	-1,74	4,14	
<b>H.5</b>	<b>Commodities</b>																
H.5.1	Barril de petróleo (Brent)	Eur / barril	76,73	69,68	69,04	72,47	78,80	88,11	86,21	79,93	71,38	73,46	77,54	78,56	85,04	85,04	<b>77,7</b>
H.5.2	Gás natural	Eur / Mwh	38,54	26,85	37,10	28,37	35,03	41,86	48,01	42,09	32,35	30,24	24,87	27,34	29,12	34,22	

Legenda TVC: Taxa de variação em cadeia; Mwh: Magawatt-hora.

Notas (H.1) Taxas de Juro - Euribor: Média anual / mensal anualizada; (H.2) Taxas de juro (yields e spreads) de obrigações de dívida pública a 10 anos referentes ao fecho do respetivo mês ou último dia observado do mês corrente; (H.3) Taxas de câmbio face ao Euro: média mensal do preço de fecho diário; (H.4) Índices - bolsa: Cotações e taxas de variação em cadeia referentes ao fecho do respetivo mês ou último dia observado do mês corrente; (H.5) Commodities: Barril de petróleo Brent-Forties-Oseberg-Ekofisk (spot price) e Contratos futuros Dutch TTF de gás para entrega a um mês. **Sombreado e/ou negrito:** revisão de estimativa face à edição anterior do Barómetro CIP/ISEG.

Fontes (H.1) Taxas de Juro Euribor: ECB Data Portal (histórico) e Comissão Europeia - Spring 2024 Economic Forecast 2024 (previsão); (H.2) Taxas de juro (yields): Investing.com e cálculos do autor (spreads) sobre preço de fecho do primeiro dia útil do mês (histórico). Comissão Europeia - Spring Economic Forecast 2024 (previsão); (H.3) Taxas de câmbio: ECB Data Portal (histórico), Comissão Europeia Spring Economic Forecast 2024 e Banco de Portugal - Boletim Económico (Junho de 2024) (previsão); (H.4) Índices: Investing.com e cálculos do autor com base no preço de fecho do último dia útil do mês reportado; (H.5) Brent: ECB Data Portal a partir de Bloomberg European Dated BFOE e Banco de Portugal - Boletim Económico (Junho de 2024) (previsão); Contratos futuros de gás: ICE Index (histórico) e Banco de Portugal - Boletim Económico (Junho de 2024) (previsão).